

HISTÓRIA

2ª SÉRIE

Revoluções Inglesas: contexto

OBJETIVO

- Identificar os aspectos políticos, sociais e econômicos da Inglaterra durante o século XVII.



Disponível em: <http://gph.is/2d5WSm8>. Acesso em 14/04/2021.

- Você sabe o que significa “Parlamento”?
- Sabe dizer como funciona o Parlamento no Reino Unido hoje?

Parlamento é a assembleia que, geralmente, detém as funções de legislar, representar a população e fiscalizar o poder executivo.

O Reino Unido, atualmente, tem uma Monarquia parlamentarista. Lá, o Parlamento toma as decisões. O rei Charles III é o chefe de Estado e representa o país, mas, na prática, não governa.





Na Inglaterra, o chefe de governo, chamado de Primeiro-Ministro coordena as ações políticas, e é indicado pelo partido que conseguiu o maior número de representantes na Câmara dos Comuns. Será que essa sempre foi a organização do Parlamento inglês?

Rishi Sunak, Primeiro-Ministro inglês (no cargo desde 2022).

O Reino Unido é, atualmente, uma das maiores economias do mundo, segundo o Banco Mundial.

Estudar as Revoluções Inglesas do século XVII é compreender parte do processo que levou a Inglaterra a ser uma potência econômica dos dias atuais e também sua influência sobre outros países.



≡ O GLOBO ECONOMIA

Com pandemia, economia do Reino Unido tomba 9,9% em 2020, maior queda em 300 anos

Com vacinação em curso, porém, a aposta é de retomada no PIB já em 2021

Reuters
12/02/2021 - 08:26 / Atualizado em 12/02/2021 - 08:49

FONTE: O GLOBO. Disponível em: <https://glo.bo/3divZrX>. Acesso em 15/04/2021.

INGLATERRA



Disponível em: <https://bit.ly/3ghRQSe>. Acesso em 14/04/2021.

- Dinastia Tudor (1485 – 1603): política mercantilista havia transformado o país em uma potência econômica; grande produtor de têxteis e mineradora de carvão; no comércio marítimo, perdia apenas para a Holanda.

- Desenvolvimento do comércio e da indústria de tecidos criou duas camadas sociais e uma prática econômica: a agricultura comercial.

Você lembra o que foi essa política mercantilista?

MUDANÇAS NA SOCIEDADE

- Faziam parte dessa agricultura comercial duas classes sociais:
 - o *Yeomen*: Pequenos e médios proprietários.
 - o *Gentry*: Pequena Nobreza Rural.
- Os *Gentry* e *Yeomen* tinham uma relação muito próxima com a burguesia urbana.

ATO DE CERCAMENTO

- Com o aumento da produção de tecidos era necessário maior área de pasto para ovelhas.
- O parlamento inglês aprovou o **Ato de Cercamento**, que permitia aos proprietários cercar as terras comuns, expandindo o pasto e expulsando os camponeses que lá viviam.
- Sem terra, os camponeses passaram a migrar para as cidades em busca de emprego.

Você sabe dizer se as cidades tinham estrutura para receber esses camponeses desempregados?

DINASTIA STUART



Disponível em: <https://images.app.goo.gl/UwDKFZjjqBtLcLMF9>

- Após a morte de Elizabeth , sem herdeiros, assume a dinastia Stuart.
- Jaime I (1603 – 1625): aumento do poder real, imposição do Anglicanismo e defesa do **Direito Divino dos Reis**. Após tentar impor taxas e impostos extorsivos e tentar impor o Anglicanismo a todos seus súditos o parlamento protestou.
- Em resposta Jaime I mandou fechar o Parlamento.

Você se recorda de como o Anglicanismo foi implantado na Inglaterra?

PARLAMENTO INGLÊS



Disponível em: <<https://bit.ly/3wUaSUS>> Acesso em: 26 jun. 2020.

- Parlamento inglês: origem na Idade Média, servia para regular os poderes do rei sobre nobres e Barões.
- Na dinastia Stuart era formado por duas câmaras.
- Câmara dos Lordes (nobres): grande nobreza católica e anglicana, nobreza proprietária de terras que apoiava o absolutismo de Carlos I.
- Câmara dos Comuns: burgueses, *gentry* (pequena nobreza rural) e *yeomen* (pequenos e médios proprietários), influenciados pela religião calvinista e puritana.

CARLOS I (1625 – 1649)



- Filho de Jaime I manteve a defesa do seu direito divino de governar.
- O ponto de discórdia foi a política fiscal do rei, que multiplicava impostos, sem consultar o Parlamento, para pagar campanhas militares desastradas e outros fins.
- Em 1628, o Parlamento aprovou a **Petição de Direitos** proibindo Carlos I de aumentar Impostos.
- Filho de Jaime I manteve a defesa do seu direito divino de governar.

CARLOS I (1625 – 1649)



- Dissolução do Parlamento, invasão da Câmara dos Comuns e a prisão de alguns de seus líderes, em 1640.
- O estopim foi em 1641, com a rebelião na Irlanda.
- Em 1642 os dois lados, a monarquia (Carlos I) e o Parlamento (Câmara dos Comuns) se armaram e teve início a guerra civil. Esse momento durou até 1649.

CARLOS I (1625 – 1649)



- Os grupos que apoiaram Carlos I ficaram conhecidos como **Cavaleiros ou Realistas** (Nobreza do norte e oeste da Inglaterra).
- O exército parlamentar era conhecido como **Cabeças Redondas**.
- Depois de três anos de guerra, os Cavaleiros foram derrotados na batalha de Naseby, em 1645. O rei fugiu para a Escócia, mas foi entregue pela nobreza escocesa em 1647, em troca do pagamento de 40 mil libras.



CARLOS I (1625 – 1649)

- Derrotado pelas tropas do Parlamento, lideradas por Oliver Cronwell, Carlos I foi condenado à morte, por decapitação, em 1649.



Ilustração contemporânea à decapitação de Carlos, representando o ato.

RETOMADA

- Os reis Jaime I e Carlos I vivenciaram divergências políticas e religiosas.
- O parlamento inglês encontrava-se dividido em: Câmara dos Lordes e Câmara dos Comuns.
- O processo de formação da monarquia parlamentarista inglesa ocorreu devido a conflitos entre o parlamento e a monarquia.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Marieta de Moraes. **HISTÓRIA EM CURSO.** Volume único. 1 ed. Editora do Brasil. Rio de Janeiro, 2016.

HILL, Christopher. **O mundo de ponta-cabeça: ideias radicais durante a revolução inglesa de 1640.** São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

JÚNIOR, Alfredo Boulos. **História sociedade e cidadania.** 2. ed. São Paulo: FTD, 2012.